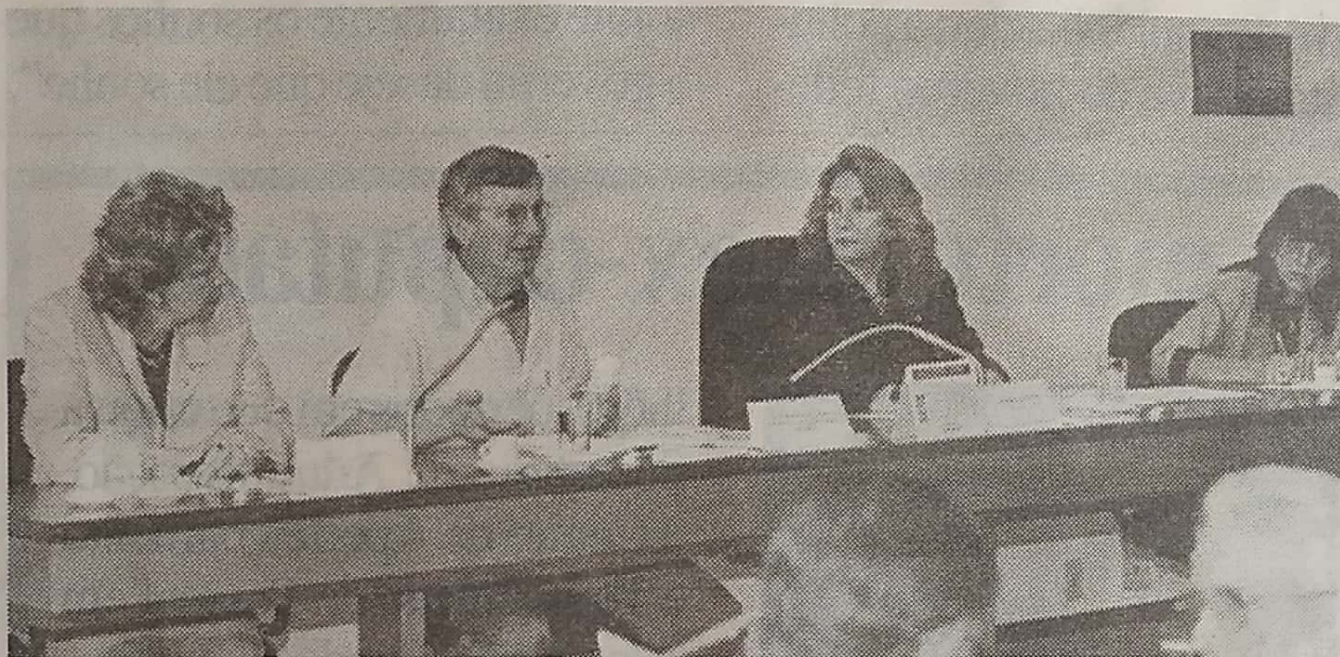


CPI debate os direitos da criança

O coordenador do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), Charles Roberto Pranke, disse ontem na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Trabalho Infantil que o “direito da criança é a escola e não o trabalho”. Em reunião conduzida pela senadora Marluce Pinto (PMDB-RR), presidente da CPI, Pranke explicou que o Conanda, vinculado ao Ministério da Justiça, é um órgão de deliberação e controle e não executor de projetos sobre erradicação do trabalho infantil.

Para o coordenador do conselho, a criança só consegue



Pranke afirmou, na comissão, que lugar de criança é na escola

conciliar estudo e trabalho nos primeiros momentos; depois não agüenta o ritmo das atividades e acaba abandonando a escola. “Se o Brasil é o país do futuro, devemos investir na educação das crianças imediatamente”, defendeu.

Participaram da reunião a de-

putada Célia Mendes, relatora da comissão, as senadoras Emília Fernandes (PDT-RS) e Benedita da Silva (PT-RJ), os senadores Nabor Júnior (PMDB-AC) e José Alves (PFL-SE), além da deputada Marilu Guimarães e do deputado Pedro Wilson.